



TREINAMENTO EM SERVIÇO – NÃO REMUNERADO



**FONOAUDIOLOGIA ESPECIALIZADA EM
PACIENTES COM DISFORIA DE GÊNERO,
INCONGRUÊNCIA DE GÊNERO E DIFICULDADES
ESPECÍFICAS COM A PASSABILIDADE VOCAL –
NÍVEL DE EXTENSÃO
(PSI-TS022)**

03/03/2022 à 28/02/2023

022

MODALIDADE DO TREINAMENTO: TREINAMENTO P/ PROF. DE SAÚDE

PRÉ-REQUISITOS: 1) Graduação em fonoaudiologia.

2) Interesse em questões relacionadas a identidade de gênero e sexualidade humana.

3) Comprovação de atuação por período mínimo de 2 anos em serviço de atendimento à população trans.

CARGA HORARIA TOTAL: 288

HORÁRIO E DIAS DA SEMANA: Disponibilidade de 6 horas semanais. Realização de atividades de avaliação, planejamento terapêutico e outras intervenções fonoaudiológicas com pacientes do Ambulatório de Gênero do Hospital de Clínicas (AmbGen-Unicamp)

VAGAS: 2 (duas)

CRITÉRIOS DE SELEÇÃO:

- INSCRIÇÃO: 11/10/2021 a 18/02/2022 (das 09h00 às 12h00 e 14h00 as 16h00) na Secretaria Administrativa do Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/UNICAMP, Rua Alexander Fleming, s/n – Prédio FCM 11, Piso 3. (Ao lado do Hospital da Mulher – CAISM) - ☎ (19) 3521-7206.
- ANÁLISE DO HISTÓRICO ESCOLAR E DO CURRÍCULO.
- PROVA: Não haverá - (Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/Unicamp).
- ENTREVISTA: 22/02/2022 e 23/02/2022 - (Departamento de Psicologia Médica e Psiquiatria – FCM/Unicamp).
- RESULTADO: 25/02/2021
- MATRICULA/APROVADOS: 25/02/2022 a 04/03/2022 (O Link será disponibilizado aos aprovados).
OBS: Nenhum aprovado iniciará o Treinamento sem matrícula.
- INICIO DO TREINAMENTO: 03/03/2022

DOCUMENTOS OBRIGATÓRIOS

- | |
|---|
| - Ficha de Inscrição (<u>Somente Digitada</u>) |
| - Cópia do RG |
| - Cópia do CPF |
| - Cópia <u>autenticada</u> do Registro Profissional do Estado de São Paulo (<u>pode ser provisório</u>) |
| - Cópia do Diploma de Graduação |
| - Cópia do Histórico Escolar |
| - Cópia do Curriculum Vitae |

- Cópia da Carteira de Vacinação Atualizada (ver instruções no final)

CORPO DOCENTE: Prof. Dr. Paulo Dalgalarrondo, Profa. Ana Carolina Constantin (Coordenadora), Prof. Dr. Amilton dos Santos Júnior, Dr. Rafael Gobbo

OBJETIVOS GERAIS: 1) Treinamento prático em fonoaudiologia e reabilitação psicossocial para pacientes com disforia ou incongruência de gênero e outras questões na área da identidade de gênero e da orientação sexual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS: 1) Proporcionar a extensão do aprendizado de aspectos diagnósticos, técnicas e conhecimentos relacionados à fonoaudiologia para pacientes com disforia de gênero, em especial, disforia da voz.

2) Avaliar pacientes com disforia de gênero, promovendo consciência e harmornização vocal.

3) Estabelecer ferramentas individualizadas de melhora de comunicação verbal e não-verbal.

4) Consolidar conceitos de psicopatologia dos pacientes com incongruência ou disforia de gênero.

FUNÇÕES ESPECÍFICAS DO TREINAMENTO: 1) Consolidar a extensão de habilidades relativas à fonoaudiologia em pacientes com incongruência ou disforia de gênero.

RECURSOS E FACILIDADES: 1) Salas de atendimento ambulatorial do HC-UNICAMP

2) Salas de aula e supervisão do HC-UNICAMP

3) Enfermaria de psiquiatria do HC-UNICAMP

ATIVIDADES TEÓRICAS: 1) Seminários teóricos sobre psicopatologia geral, psicopatologia dos transtornos de pacientes com disforia ou incongruência de gênero e outras questões na área da sexualidade humana;

2) Supervisão das avaliações e intervenções fonoaudiológicas realizadas em sujeitos com incongruência ou disforia de gênero e outras questões na área da sexualidade humana.

BIBLIOGRAFIAS ABORDADAS DURANTE O TREINAMENTO:

1) Dalgalarrondo P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2018.

2) Levounis P, Drescher J, Barber M.E. O livro de casos clínicos GLBT. Artmed, Porto Alegre, 2014.

3) Michel A. As perturbações da identidade sexuada. Edições Loyola, São Paulo, 2010.

4) Papalia DE, Olds SW, Feldman RD. Desenvolvimento humano. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2013.

5) Stearns P. N. História da sexualidade. Editora Contexto, São Paulo, 2010.

6) Kaplan, H. S. O desejo sexual. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1983.

7) Ciasca S. V, Hercowitz A, Lopes Júnior, A. Saúde LGBTQIA+ práticas de cuidado transdisciplinar. 1ª ed. Manole; 2021.

IMPORTANTE E OBRIGATÓRIO

TIPO	ORIENTAÇÕES
HEPATITE B (DOSES)	<ul style="list-style-type: none"> - Elevado risco de infecção pós acidentes com material biológico em PAS susceptíveis. - A vacina é recomendada para todo PAS não vacinado, no esquema de três doses nos seguintes intervalos: D0, D30, D180. - Entre PAS, recomenda-se a realização do anti-Hbs um mês após a última dose do esquema
VARICELA (CATAPORA)	<ul style="list-style-type: none"> - A varicela é transmitida por aerossóis, com alta transmissibilidade e possibilidade de surtos intra-hospitalares. - Serão considerados imunes os PAS com história de doença prévia ou de contato domiciliar. - Serão considerados susceptíveis os indivíduos com história negativa de doença. É custo efetivo realizar a triagem sorológica para os PAS. Nos casos de dificuldades para realização da sorologia está indicada a vacinação, em esquema de duas doses com intervalo de um mês. - A vacina de varicela é de vírus vivo, sendo contraindicada para imunossuprimidos e gestantes. Após a vacinação aguardar 30 dias para engravidar.
SARAMPO/ CAXUMBA E RUBÉOLA (MMR)	<ul style="list-style-type: none"> - Serão considerados imunes apenas os indivíduos com história de vacinação anterior comprovada em carteira (2 doses de MMR) ou doença com COMPROVAÇÃO SOROLÓGICA. - A vacina MMR (vacina sarampo, caxumba e rubéola) está indicada para os indivíduos sem documentação de ter recebido 2 doses da vacina a partir de 12 meses de vida ou evidência laboratorial das três doenças. - A vacina MMR é de vírus vivo, sendo contraindicada para gestantes e devendo ser criteriosamente avaliada em imunossuprimidos. PAS do gênero feminino deverão aguardar 30 dias para engravidar.
GRIPE	<ul style="list-style-type: none"> - Os PAS atuam como transmissores do vírus influenza, com risco de infecção e complicações entre os pacientes assistidos. - Todos os PAS deverão realizar anualmente, no outono (abril e maio) a vacina contra influenza, independentemente da idade. Os PAS deverão comparecer ao CECOM no período da campanha anual.
TÍPLICE ACELULAR (DTPA)	<ul style="list-style-type: none"> - A atualização da vacina dupla adulto (difteria e tétano) é recomendada para todo PAS. - Serão considerados imunes os indivíduos com 3 doses no esquema básico e um reforço há menos de 10 anos. - Os susceptíveis deverão completar o esquema.
FEBRE AMARELA	<ul style="list-style-type: none"> - Para candidatos estrangeiros e que moram em regiões endêmicas.
COVID-19	<ul style="list-style-type: none"> - Comprovante da 1ª e 2ª dose.

OBSERVAÇÃO: Os aprovados que não estiverem com suas vacinas regularizadas solicitadas, serão eliminados automaticamente.